

Relatório Anual de Gestão 2020

RAQUEL DOS SANTOS COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	RIO GRANDE DA SERRA
Região de Saúde	Grande ABC
Área	36,67 Km ²
População	51.436 Hab
Densidade Populacional	1403 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE RIO GRANDE DA SERRA
Número CNES	6892949
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA PREFEITO CIDO FRANCO 500
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	48208020

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RAQUEL DOS SANTOS COSTA
E-mail secretário(a)	smsriograndedaserra@gmail.com
Telefone secretário(a)	1148208022

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2003
CNPJ	11.503.217/0001-30
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RAQUEL DOS SANTOS COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/01/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
DIADEMA	30.65	426757	13.923,56
MAUÁ	62.293	477552	7.666,22
RIBEIRÃO PIRES	99.175	124159	1.251,92
RIO GRANDE DA SERRA	36.671	51436	1.402,63
SANTO ANDRÉ	174.84	721368	4.125,88
SÃO BERNARDO DO CAMPO	406.18	844483	2.079,09
SÃO CAETANO DO SUL	15.36	161957	10.544,08

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA DOS AUTONOMISTAS 683 VILA FIGUEIREDO		
E-mail	smsriograndedaserra@gmail.com		
Telefone	1175898122		
Nome do Presidente	RAQUEL DOS SANTOS COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	3	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/07/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2021



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande da Serra apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2020. Este relatório, em conformidade é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e às PAS dos anos seguintes. Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são o PMS, a PAS e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e RAG, alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. O RAG constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Rio Grande da Serra. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e funciona como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na área da saúde. Dessa maneira, por meio deste instrumento, é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela SMS, acompanhar os indicadores e políticas de saúde em execução, bem como os resultados efetivamente alcançados. Neste sentido, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior.

Importante esclarecer que as informações ora apresentadas neste documento são monitoradas através da plataforma digital. Esta ferramenta abarca todos os instrumentos de planejamento do SUS, e tem por objetivo a publicização e transparência das ações elaboradas pelo Poder Públicos relacionados a Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde do município de Rio Grande da Serra/SP, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2020 relativo às ações e serviços de saúde locais.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União.

O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas no sistema DIGISUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 750 de 29 de abril de 2019, que institui o sistema informatizado para construção do RAG.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2038	1945	3983
5 a 9 anos	1972	1889	3861
10 a 14 anos	1862	1722	3584
15 a 19 anos	1986	1890	3876
20 a 29 anos	4087	4154	8241
30 a 39 anos	4259	4294	8553
40 a 49 anos	3752	3840	7592
50 a 59 anos	2841	2813	5654
60 a 69 anos	1758	1951	3709
70 a 79 anos	826	881	1707
80 anos e mais	279	397	676
Total	25660	25776	51436

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Rio Grande da Serra	601	625	547	501

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	72	60	50	56	104
II. Neoplasias (tumores)	153	133	140	156	130
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	13	18	7	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	29	16	15	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	76	59	47	35	23
VI. Doenças do sistema nervoso	27	34	25	19	15
VII. Doenças do olho e anexos	116	107	93	92	42
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	11	7	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	220	200	157	189	170
X. Doenças do aparelho respiratório	165	121	112	90	69
XI. Doenças do aparelho digestivo	192	207	217	218	142
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	85	77	80	66	42
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	40	50	36	43	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	115	117	116	167	90
XV. Gravidez parto e puerpério	413	419	356	353	373
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	58	69	35	45	48
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	18	28	33	7

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	26	18	14	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	183	212	217	239	218
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	70	61	68	72	53
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2064	2023	1836	1913	1585

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	12	6	3
II. Neoplasias (tumores)	48	44	52	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	11	6	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	6	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	100	92	85	93
X. Doenças do aparelho respiratório	30	29	27	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	16	17	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	5	4	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	7	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	12	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	20	19	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	258	249	246	232

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 26/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente. Pelos dados apresentados, a população do município de Rio Grande da Serra se concentra nas faixas etárias de 15 a 49 anos. Esta informação indica a necessidade intensificar os programas e ações voltadas a essa faixa etária como: Planejamento Familiar, Educação Sexual com prevenção de ISTs, Uso de Drogas lícitas e ilícitas, Alimentação Saudável e outras ações de acordo com o ciclo de vida. Dentre as frequências de internações estão as Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório, Doenças do Aparelho Digestivo, Gravidez Parto e Puerpério e Causas Externas. Dado imprescindível para direcionar ações estratégicas a fim de diminuir as internações evitáveis. A distribuição percentual de óbitos por grupos de causa determinadas em determinado espaço geográfico e ano as causas determinantes são considerados para direcionar condutas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	103	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1068	1,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	111274	556396,86	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	112445	556397,86	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/04/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3956	8686,08
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/04/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	28278	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	68456	106012,96	-	-
03 Procedimentos clínicos	292738	791469,86	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4753	48,24	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	394225	897531,06	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/04/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	616	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1067	-
Total	1683	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/04/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Nesse tópico são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados em 2020.

Importante frisar que a Atenção Primária à Saúde (APS) tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF), visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos a APS deve garantir acessibilidade, ordenando fluxos e contrafluxos na rede de atenção à saúde (RAS). A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País a fim de garantir acesso integral, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. A ESF é, pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais, a estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica além de ampliar a resolutividade o qual impacta na situação de saúde das pessoas e coletividades e propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Um ponto importante é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família (eSF) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar.

Analisando os dados, entendemos ser necessário a intensificação do número de atendimentos tanto na rede de atenção básica, na rede de saúde mental como na atenção especializada. Na Vigilância em saúde foram realizados ajustes necessários para ações de promoção e prevenção em saúde, mas ainda necessitamos de pessoal para tais ações. Buscamos aprimorar os sistemas de informação onde os lançamentos de atividades nos estabelecimentos de saúde são realizados, foram realizados curso de capacitação no ESUS onde são informados os atendimentos na atenção básica, mas ainda há a necessidade de realização de conscientização dos profissionais quanto ao lançamento das informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	18	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	17	0	0	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	18	0	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Município de Rio Grande da Serra conta atualmente com oito (08) Unidades Básicas de Saúde, dentre estas unidades de saúde atualmente temos 10 equipes de saúde da família, 01 unidade de atenção primária, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 1 Centro de Reabilitação (Setor de Fisioterapia), 1 Centro de Especialidades Médicas e CEME, 1 Módulo Odontológico, 1 Departamento de Vigilância à Saúde. Contamos ainda com 01 Centro Especializado de Reabilitação (CER II) e a Unidade da APAE.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	7	19	46	1
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	16	0	0	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	3	2	4	29
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	8	0	0	
	Bolsistas (07)	115	108	91	12	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	51	130	216	283	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	767	1.140	1.550	1.696	
	Intermediados por outra entidade (08)	345	228	149	66	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	384	361	458	613	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maior parte dos funcionários são concursados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica, no fortalecimento de mecanismos de regulação das redes de atenção à saúde e no aprimoramento da atenção nos serviços ambulatoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada do acesso a Atenção Básica;	nº de equipes ampliadas	Número	60	Número	0	90,00	Percentual	0
2. Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família	cobertura de acompanhamento de condicionalidades do PBF	Percentual	60	Percentual	54,85	80,00	Percentual	91,42
3. Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	nº de equipe ampliada	Número	3000	Número	0	1	Número	0
4. Implantação de Equipe de Atenção Domiciliar	nº de equipe ampliada	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos);	proporção de gravidez na adolescência	Percentual	10	Percentual	9,95	11,00	Percentual	99,50
6. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	nº de exames realizados	Número	1600	Número	764	2.200	Número	47,75
7. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança	Cobertura vacinal	Percentual	5000	Percentual	0	98	Número	0
8. Utilizar os índices e coeficientes de diabetes mellitus e acidente vascular cerebral e infarto, para desenvolvimento de grupos e palestras de diabéticos e hipertensos	nº de pacientes acompanhados	Número	4000	Número	775	4.300	Número	19,38
9. Inserir os pacientes portadores de tais patologias no Programa Saúde Ativa, visando melhorar a qualidade de vida através da atividade física;	nº de usuarios atendidos pelo programa	Número	115	Número	150	90	Número	130,43
10. Implementar ações de promoção e prevenção desenvolvidas na comunidade e na própria unidade dando posse de conhecimento para o indivíduo adotar comportamentos mais saudáveis em se tratando na saúde bucal	nº de ações realizadas	Número	3500	Número	0	8	Número	0
11. Promover a adesão do Programa Saúde na Escola	nº de alunos acompanhados	Número	4911	Número	4911	4.930	Número	100,00
12. Continuação do Programa Mais Médicos para o Brasil, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde	nº de medicos participantes	Número	7	Número	8	10	Número	114,29
13. Reformar as Unidades Básicas de Saúde que compõem o sistema de saúde conforme a sua necessidade	nº de estabelecimentos de saúde	Número	11	Número	3	11	Número	27,27

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção as Urgências

OBJETIVO Nº 2.1 - Utilizar mecanismos que propiciem o acesso a Atenção das Urgências em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Revisar e atualizar os protocolos clínicos, sempre que necessário	nº de reuniões realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Buscar aquisição de mais ambulâncias até o ano de 2020 com apoio financeiro da Secretaria do Estado ou Ministério da Saúde	nº de unidades móvel adquirida	Número	2	Número	0	3	Número	0
3. Investir no aperfeiçoamento e humanização para equipes de Atenção a Urgência e Emergência	nº de profissionais capacitados	Número	150	Número	0	180	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral a Saúde da Mulher e da Criança e Implementação da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturação da rede no âmbito da atenção primária e Planejamento Familiar, Pré Natal, Puerpério, Atendimento Integral a Saúde da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de investigação de óbitos infantis e fetais	mulheres em idade fértil investigados	Percentual	85	Percentual	42,86	98,00	Percentual	50,42
2. Aumentar a proporção de investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna;	% de óbitos maternos investigados	Número	85	Número	42,86	98,00	Percentual	50,42
3. Capacitação da equipe de atendimento dentro da linha de cuidado à criança recém-nascida	% de profissionais capacitados	Percentual	50	Percentual	0	70,00	Percentual	0
4. Regulamentação da oferta e uso método de anticoncepção de emergência e monitoramento da sua disponibilização nos serviços de saúde;	% de profissionais capacitados	Percentual	75	Percentual	0	70,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase a acompanhamento de pacientes psiquiátricos, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial e no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - O acolhimento dos usuários com oferta de cuidados básicos em saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecimento da Oficina Terapeuta	nº de oficinas realizadas	Número	168	Número	12	70	Número	7,14
2. Capacitação da equipe técnica para atendimento de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde	nº de profissionais capacitados	Número	3	Número	0	4	Número	0
3. Manter o serviço de dispensação e controle de medicamentos psicotrópicos	nº de procedimentos realizados	Número	555000	Número	1529515	6.550	Número	275,59
4. Fortalecimento do acolhimento pela equipe de saúde mental	nº de ações de matriciamento	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Buscar a ampliação do número de atendimento de Psiquiatria	nº de profissional contratado	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com o fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementação da Linha de Cuidado do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitação de profissionais para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral a saúde do idoso;	% de profissionais capacitados	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Monitoramento da cobertura vacinal das pessoas idosas	% de cobertura vacinal de idosos	Percentual	100	Percentual	122,5	99,00	Percentual	122,50
3. Intervir junto às famílias e atenção domiciliar (visita, consulta, acompanhamento), com prioridade aos acamados, com identificação e capacitação de pessoas para desenvolverem cuidados familiares apropriados	nº de ações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Implementação da Linha de Cuidado da Saúde do Homem

OBJETIVO Nº 6.1 - Promoção da melhoria nas condições de saúde da população masculina

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Orientação da população masculina, familiares e à comunidade sobre a promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação dos agravos e das enfermidades do homem;	nº de ações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Fortalecimento da assistência básica no cuidado ao homem, com capacitação a equipe de saúde	nº de profissionais capacitados	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Serão objetos de atenção à vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis. Em relação às doenças transmissíveis deverão ser empreendidas frentes de atuação voltadas ao diagnóstico e tratamento precoce, bem como o controle e eliminação de agravos, com ênfase na prevenção da dengue, tuberculose, incidência da AIDS, hanseníase e diagnóstico precoce das hepatites virais. Para as doenças como tétano, meningite, pneumonia, influenza sazonal de

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. <i>Capacitação contínua para a equipe de Vigilância em Saúde</i>	nº de profissionais capacitados	Número	2	Número	1	4	Número	50,00
2. <i>Realização de campanhas e ações nas escolas (HPV, Três Bichos, Polio);</i>	nº de ações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. <i>Realização de Inspeção de Pontos Estratégicos quinzenalmente e armadilhas semanalmente para o Programa de combate as Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya);</i>	nº de inspeções realizadas	Número	960	Número	100	27	Número	10,42
4. <i>Realização de inspeção em produtos, serviços e empresas sujeitos ao controle de risco sanitário, utilizando roteiros específicos baseados na legislação em vigor;</i>	nº de inspeções realizadas	Número	350	Número	56	330	Número	16,00
5. <i>Desenvolvimento de ações que estimulem a educação permanente para ações da Vigilância Sanitária</i>	nº de palestra realizadas	Número	15	Número	3	1	Número	20,00
6. <i>Desenvolvimento de ações para qualidade da água com realizações de coletas para amostras de água nas quantidades estipuladas pelo Instituto Adolfo Lutz;</i>	nº de coletas	Número	200	Número	158	180	Número	79,00
7. <i>Realização de Inspeção em estabelecimentos em relação ao cumprimento da legislação referente ao Tabaco</i>	nº de inspeções realizadas mensal	Número	480	Número	0	4	Número	0
8. <i>Realização de campanhas de mobilização municipal anual contra a infestação do mosquito Aedes Aegypti</i>	nº de ações realizadas anualmente	Número	2	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8.1 - Manter a eficiência nas compras públicas de medicamentos, com vistas a garantir o suprimento com menores preços em longo prazo, com a implementação de medidas voltadas a promoção do uso racional de medicamentos e na padronização do elenco de medicamentos básicos disponibilizados no âmbito da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. <i>Implantação e atualização a cada dois anos da Remume</i>	% de Remume atendida	Percentual	100	Percentual	100	98,00	Percentual	100,00
2. <i>Informatizar a dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde com Programa Hórus</i>	nº de funcionários capacitados	Número	10	Número	6	8	Número	60,00
3. <i>Realização do gerenciamento e acompanhamento dos Processos com o controle de solicitação de compras e aquisição de materiais;</i>	% de sistema implantado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. <i>Capacitação de equipe da Assistência Farmacêutica</i>	nº de profissionais capacitados	Número	20	Número	6	5	Número	30,00
5. <i>Garantia do custeio do Programa Qualifarsus com a alimentação do Sistema Hórus;</i>	nº de unidades que realizam a dispensação	Número	10	Número	10	10	Número	100,00
6. <i>Garantia da regularidade do fornecimento dos medicamentos do Programa Dose Certa</i>	% de fornecimentos	Percentual	100	Percentual	100	95,00	Percentual	100,00
7. <i>Implantação de Projeto de uso consciente de medicamentos</i>	nº de profissionais capacitados	Número	1	Número	0	10	Número	0

DIRETRIZ Nº 9 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social

OBJETIVO Nº 9.1 - Esta diretriz permite mensurar o quantitativo de conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (Siacs). Sistema este, que possibilita um retrato detalhado dos conselhos de Saúde de todo o País, mostrando a composição dos colegiados e o cumprimento de normas legais relacionadas ao Sistema Único de Saúde. Essa diretriz vem fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde e lideranças de movimentos sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. <i>Garantir o acesso dos conselheiros ao plano de saúde</i>	% DE ACESSO AOS CONSELHEIROS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. <i>Fortalecer o planejamento municipal de forma participativa</i>	nº de reuniões realizadas anualmente	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

122 - Administração Geral	¿ Fortalecimento da Oficina Terapeuta	168
	¿ Garantir o acesso dos conselheiros ao plano de saúde	100,00
	¿ Implantação e atualização a cada dois anos da Remume	100,00
	¿ Capacitação da equipe técnica para atendimento de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde	0
	¿ Fortalecer o planejamento municipal de forma participativa	12
	¿ Informatizar a dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde com Programa Hórus	6
	¿ Manter o serviço de dispensação e controle de medicamentos psicotrópicos	1.529.515
	¿ Realização do gerenciamento e acompanhamento dos Processos com o controle de solicitação de compras e aquisição de materiais;	0,00
	¿ Fortalecimento do acolhimento pela equipe de saúde mental	0
	¿ Capacitação de equipe da Assistência Farmacêutica	6
	¿ Buscar a ampliação do número de atendimento de Psiquiatria	0
	¿ Garantia do custeio do Programa Qualifarsus com a alimentação do Sistema Hórus;	10
	¿ Garantia da regularidade do fornecimento dos medicamentos do Programa Dose Certa	100,00
	¿ Implantação de Projeto de uso consciente de medicamentos	0
	301 - Atenção Básica	¿ Aumentar a proporção de investigação de óbitos infantis e fetais
¿ Orientação da população masculina, familiares e à comunidade sobre a promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação dos agravos e das enfermidades do homem;		1
¿ Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada do acesso a Atenção Básica;		0,00
¿ Capacitação de profissionais para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral a saúde do idoso;		0,00
¿ Aumentar a proporção de investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna;		42,86
¿ Fortalecimento da assistência básica no cuidado ao homem, com capacitação a equipe de saúde		0,00
¿ Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família		54,85
¿ Monitoramento da cobertura vacinal das pessoas idosas		122,50
¿ Capacitação da equipe de atendimento dentro da linha de cuidado à criança recém-nascida		0,00
¿ Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal		0
¿ Intervir junto às famílias e atenção domiciliar (visita, consulta, acompanhamento), com prioridade aos acamados, com identificação e capacitação de pessoas para desenvolverem cuidados familiares apropriados		0
¿ Regulamentação da oferta e uso método de anticoncepção de emergência e monitoramento da sua disponibilização nos serviços de saúde;		0,00
Implantação de Equipe de Atenção Domiciliar		0
¿ Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos);		9,95
¿ Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos		764
¿ Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança		0
¿ Utilizar os índices e coeficientes de diabetes mellitus e acidente vascular cerebral e infarto, para desenvolvimento de grupos e palestras de diabéticos e hipertensos		775
¿ Inserir os pacientes portadores de tais patologias no Programa Saúde Ativa, visando melhorar a qualidade de vida através da atividade física;		150
¿ Implementar ações de promoção e prevenção desenvolvidas na comunidade e na própria unidade dando posse de conhecimento para o indivíduo adotar comportamentos mais saudáveis em se tratando na saúde bucal		0
¿ Promover a adesão do Programa Saúde na Escola		4.911
¿ Continuação do Programa Mais Médicos para o Brasil, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde	8	
¿ Reformar as Unidades Básicas de Saúde que compõem o sistema de saúde conforme a sua necessidade	3	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	¿ Revisar e atualizar os protocolos clínicos, sempre que necessário	1
	¿ Buscar aquisição de mais ambulâncias até o ano de 2020 com apoio financeiro da Secretaria do Estado ou Ministério da Saúde	0
	¿ Investir no aperfeiçoamento e humanização para equipes de Atenção a Urgência e Emergência	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	¿ Implantação e atualização a cada dois anos da Remume	100,00
304 - Vigilância Sanitária	¿ Capacitação contínua para a equipe de Vigilância em Saúde	2
	¿ Realização de Inspeção de Pontos Estratégicos quinzenalmente e armadilhas semanalmente para o Programa de combate as Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya);	100
	¿ Realização de inspeção em produtos, serviços e empresas sujeitos ao controle de risco sanitário, utilizando roteiros específicos baseados na legislação em vigor;	56
	¿ Desenvolvimento de ações que estimulem a educação permanente para ações da Vigilância Sanitária	3
	¿ Desenvolvimento de ações para qualidade da água com realizações de coletas para amostras de água nas quantidades estipuladas pelo Instituto Adolfo Lutz;	158
	¿ Realização de Inspeção em estabelecimentos em relação ao cumprimento da legislação referente ao Tabaco	0
	¿ Realização de campanhas de mobilização municipal anual contra a infestação do mosquito Aedes Aegypti	0
305 - Vigilância Epidemiológica	¿ Aumentar a proporção de investigação de óbitos infantis e fetais	85,00
	¿ Capacitação contínua para a equipe de Vigilância em Saúde	1
	¿ Aumentar a proporção de investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna;	42,86
	¿ Realização de campanhas e ações nas escolas (HPV, Três Bichos, Polio);	0

	¿ Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança	0
306 - Alimentação e Nutrição	¿ Inserir os pacientes portadores de tais patologias no Programa Saúde Ativa, visando melhorar a qualidade de vida através da atividade física;	115

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	33.350,07	214.599,17	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	247.949,24
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	6.360.346,30	3.643.768,26	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.004.114,56
	Capital	7.150,00	74.736,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	81.886,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.515.569,93	7.547.953,03	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.063.522,96
	Capital	558,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	558,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	14.507,60	22.889,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37.396,60
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	20.624,10	84.034,69	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	104.658,79
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As metas de ações que correspondem ao atendimento, e não foram atingidas, pois não houve aporte financeiro. Essas metas foram acrescentadas pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde de e ficaram condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos. Ademais considerado que o ano de 2020, foi atípico, em decorrência do estado de Pandemia, e conseqüentemente os profissionais dedicaram todos os esforços no desenvolvimento de ações de enfrentamento ao COVID 19, o que impossibilitou que algumas metas fossem alcançadas. Bem como não foi possível a implantação e fomento das ações de Saúde da Família, uma vez que a composição das novas equipes está condicionada à finalização de estudos e à viabilização das condições de incremento de equipes (recursos humanos e estrutura física).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	60	66	110,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	42,86	50,42	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	96,68	96,68	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	24,34	27,04	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	113,88	113,88	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,37	0,12	0,32	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,10	0,28	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	66,96	49,11	73,34	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	9,95	99,50	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	4	50,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	54,28	90,46	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	54,50	54,85	100,64	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30,00	5,90	19,66	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	14,78	14,78	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Analisando os indicadores há de ressaltar que alguns indicadores foram alcançados, mais ainda há indicadores que necessitam de uma ação mais contínua de planejamento para alcance das metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	80.747,08	6.360.346,30	3.643.768,26	698.442,60	0,00	0,00	0,00	0,00	10.783.304,24
	Capital	0,00	7.150,00	74.736,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.886,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.515.569,93	7.547.953,03	129.234,28	0,00	0,00	0,00	0,00	12.192.757,24
	Capital	0,00	558,00	0,00	408.455,95	0,00	0,00	0,00	0,00	409.013,95
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	14.507,60	43.102,58	22.889,00	108,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.607,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	20.624,10	186.362,55	84.034,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291.021,34
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	33.350,07	1.176.959,96	214.599,17	153.389,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.578.298,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		149.228,85	12.290.049,32	11.587.980,85	1.389.629,86	0,00	0,00	0,00	0,00	25.416.888,88

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,81 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,22 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,59 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,94 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 498,85
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,23 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,99 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,86 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	15,48 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,22 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.105.000,00	14.105.000,00	9.527.694,55	67,55
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.581.000,00	8.581.000,00	4.989.196,31	58,14
IPTU	6.474.000,00	6.474.000,00	3.608.016,79	55,73
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.107.000,00	2.107.000,00	1.381.179,52	65,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	240.000,00	240.000,00	253.291,22	105,54
ITBI	238.000,00	238.000,00	253.291,22	106,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.696.000,00	3.696.000,00	2.574.085,69	69,65
ISS	3.627.000,00	3.627.000,00	2.468.595,92	68,06
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	69.000,00	69.000,00	105.489,77	152,88
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.588.000,00	1.588.000,00	1.711.121,33	107,75
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	47.178.000,00	47.178.000,00	42.333.872,14	89,73
Cota-Parte FPM	28.000.000,00	28.000.000,00	26.458.757,29	94,50
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	1.187,39	118,74
Cota-Parte do IPVA	4.250.000,00	4.250.000,00	3.838.735,86	90,32
Cota-Parte do ICMS	14.800.000,00	14.800.000,00	11.946.264,98	80,72
Cota-Parte do IPI - Exportação	103.000,00	103.000,00	88.926,62	86,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	61.283.000,00	61.283.000,00	51.861.566,69	84,63

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.755.000,00	6.400.905,42	6.340.642,04	99,06	6.313.162,22	98,63	5.715.704,51	89,30	27.479,82
Despesas Correntes	5.745.000,00	6.390.905,42	6.333.492,04	99,10	6.306.012,22	98,67	5.715.704,51	89,43	27.479,82
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	7.150,00	71,50	7.150,00	71,50	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.526.000,00	4.761.496,82	4.491.706,91	94,33	4.467.290,27	93,82	4.141.895,27	86,99	24.416,64
Despesas Correntes	4.516.000,00	4.759.496,82	4.491.148,91	94,36	4.466.732,27	93,85	4.141.895,27	87,02	24.416,64
Despesas de Capital	10.000,00	2.000,00	558,00	27,90	558,00	27,90	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	89.000,00	52.000,00	43.102,58	82,89	41.154,98	79,14	4.630,02	8,90	1.947,60
Despesas Correntes	89.000,00	52.000,00	43.102,58	82,89	41.154,98	79,14	4.630,02	8,90	1.947,60
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	305.000,00	256.937,00	185.779,11	72,31	177.731,30	69,17	153.245,26	59,64	8.047,81
Despesas Correntes	304.000,00	255.937,00	185.779,11	72,59	177.731,30	69,44	153.245,26	59,88	8.047,81
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.550.000,00	1.297.460,76	1.176.383,72	90,67	1.172.500,67	90,37	973.636,88	75,04	3.883,05
Despesas Correntes	1.549.000,00	1.296.460,76	1.176.383,72	90,74	1.172.500,67	90,44	973.636,88	75,10	3.883,05
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.225.000,00	12.768.800,00	12.237.614,36	95,84	12.171.839,44	95,32	10.989.111,94	86,06	65.774,92

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.237.614,36	12.171.839,44	10.989.111,94
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	65.774,92	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.171.839,44	12.171.839,44	10.989.111,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.779.235,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.392.604,44	4.392.604,44	3.209.876,94
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,46	23,46	21,18

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	7.779.235,00	12.171.839,44	4.392.604,44	1.248.502,42	65.774,92	0,00	0,00	1.248.502,42	0,00	4.458.379,36
Empenhos de 2019	8.257.758,46	11.085.142,13	2.827.383,67	1.217.375,74	26.343,56	0,00	0,00	1.217.375,74	0,00	2.853.727,23
Empenhos de 2018	7.632.484,75	11.343.690,59	3.711.205,84	336.287,03	336.287,03	0,00	0,00	336.287,03	0,00	4.047.492,87
Empenhos de 2017	7.023.887,91	13.957.601,32	6.933.713,41	648.726,64	651.863,64	0,00	0,00	648.726,64	0,00	7.585.577,05
Empenhos de 2016	7.175.271,25	15.107.713,74	7.932.442,49	472.015,89	472.015,89	0,00	0,00	472.015,89	0,00	8.404.458,38
Empenhos de 2015	6.817.878,77	10.078.557,08	3.260.678,31	1.621.981,29	1.621.981,29	0,00	0,00	1.621.981,29	0,00	4.882.659,60
Empenhos de 2014	6.456.114,59	9.879.427,01	3.423.312,42	452.050,90	680.686,22	0,00	0,00	452.050,90	0,00	4.103.998,64

Empenhos de 2013	6.256.175,60	9.327.239,74	3.071.064,14	0,00	93.599,20	0,00	0,00	0,00	0,00	3.164.663,34
------------------	--------------	--------------	--------------	------	-----------	------	------	------	------	--------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	9.024.000,00	11.290.399,32	9.753.929,41	86,39
Provenientes da União	9.024.000,00	11.290.399,32	9.753.929,41	86,39
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	20.000,00	20.000,00	5.092,26	25,46
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	9.044.000,00	11.310.399,32	9.759.021,67	86,28

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.195.000,00	5.419.450,74	4.434.335,90	81,82	4.264.376,85	78,69	3.585.534,25	66,16	169.959,05
Despesas Correntes	3.095.000,00	4.621.468,07	4.359.599,20	94,33	4.203.667,85	90,96	3.524.825,25	76,27	155.931,35
Despesas de Capital	100.000,00	797.982,67	74.736,70	9,37	60.709,00	7,61	60.709,00	7,61	14.027,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	5.724.000,00	8.758.227,75	8.110.064,28	92,60	8.042.911,96	91,83	7.622.279,98	87,03	67.152,32
Despesas Correntes	5.724.000,00	8.056.227,75	7.701.608,33	95,60	7.650.201,01	94,96	7.229.569,03	89,74	51.407,32
Despesas de Capital	0,00	702.000,00	408.455,95	58,18	392.710,95	55,94	392.710,95	55,94	15.745,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	321.000,00	71.000,00	37.504,60	52,82	37.504,60	52,82	22.397,00	31,55	0,00
Despesas Correntes	321.000,00	71.000,00	37.504,60	52,82	37.504,60	52,82	22.397,00	31,55	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	234.000,00	184.519,78	105.242,23	57,04	105.242,23	57,04	103.693,61	56,20	0,00
Despesas Correntes	230.000,00	180.519,78	105.242,23	58,30	105.242,23	58,30	103.693,61	57,44	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	50.000,00	409.429,77	401.914,51	98,16	303.524,78	74,13	206.666,63	50,48	98.389,73
Despesas Correntes	40.000,00	401.434,77	401.914,51	100,12	303.524,78	75,61	206.666,63	51,48	98.389,73
Despesas de Capital	10.000,00	7.995,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	9.524.000,00	14.842.628,04	13.089.061,52	88,19	12.753.560,42	85,93	11.540.571,47	77,75	335.501,10

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	8.950.000,00	11.820.356,16	10.774.977,94	91,16	10.577.539,07	89,49	9.301.238,76	78,69	197.438,87
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	10.250.000,00	13.519.724,57	12.601.771,19	93,21	12.510.202,23	92,53	11.764.175,25	87,01	91.568,96
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	410.000,00	123.000,00	80.607,18	65,53	78.659,58	63,95	27.027,02	21,97	1.947,60
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	539.000,00	441.456,78	291.021,34	65,92	282.973,53	64,10	256.938,87	58,20	8.047,81
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.600.000,00	1.706.890,53	1.578.298,23	92,47	1.476.025,45	86,47	1.180.303,51	69,15	102.272,78
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	21.749.000,00	27.611.428,04	25.326.675,88	91,73	24.925.399,86	90,27	22.529.683,41	81,60	401.276,02
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	9.426.000,00	14.727.033,04	12.887.397,71	87,51	12.574.082,42	85,38	11.377.544,62	77,26	313.315,29
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	12.323.000,00	12.884.395,00	12.439.278,17	96,55	12.351.317,44	95,86	11.152.138,79	86,56	87.960,73

FONTE: SIOPS, São Paulo02/03/21 22:33:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	244413	0
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	2002778.62	1613549.4
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	24955	24955
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	417.44	0

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2135049.61	1708093.4
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	5600	5600
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	320000	260000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	395072.47	395072.47
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	400000	284000
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	4345797.17	4345797.1
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	6000	6000
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	195757.08	190000
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	24000
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	34363.76	29326.37
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	137062.25	125722.43
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.247.191,62		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.247.191,62		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	197.802,40	109.448,62	21.506,20
Atenção Básica	724.644,90	696.756,91	676.373,16
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.377.275,87	1.375.823,07	1.375.131,64
Suporte profilático e terapêutico	13.549,78	13.549,78	13.549,78
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.313.272,95	2.195.578,38	2.086.560,78

Gerado em 28/03/2021

17:35:21

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2021
17:35:21

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			1.198.081,02
Total			1.198.081,02
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	153.389,03	143.353,08	143.353,08
Atenção Básica	400.489,93	400.489,93	400.489,93
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	461.687,28	445.942,28	426.793,58
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.015.566,24	989.785,29	970.636,59

Gerado em 28/03/2021
17:35:22

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao analisar os indicadores financeiros evidenciamos que a maior participação das Transferências foi da União para a Saúde o total de recursos transferidos para a saúde no Município foi de 95,62 %, seguida da participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município no importe de 73,33 %.

Em relação aos habitantes, os dados demonstram que a despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município foi de R\$ 498,85.

O total das Despesa em Saúde por Fonte e Subfunção foi de 25.416.888,88.

Referente à Execução Orçamentária o total das receitas resultantes de impostos e tranferências constitucionais e legais foram de 51.861.566,69.

As despesas pagas no município no importe de 10.989.111,94.

Referente a execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho- Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, os Valor Transferido em 2020 foi de R\$ 10.284.266,40.

O total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19) foi

no importe de 2.247.191,62.

As Despesas pagas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) foi de 2.086.560,78.O município não utilizou recursos próprios para COVID-19.

O total de Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)foi de 1.198.081,02

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve realização de Auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

Alguns desafios propostos foram atingidos, mas sente-se a necessidade de aprimorarmos as ações na ATENÇÃO BÁSICA assim como ampliar o financiamentos na Atenção Básica, tendo em vista, a baixa arrecadação do município. Insta importante destacar que o mesmo está inserido em área 100% manancias, com poucas perspectivas

de crescimento econômico. A falta de recursos para a implementação de ações , aprimoramento e qualidade no atendimento, tem impacto direto na promoção do atendimento humanizado e de qualidade. Boa parte dos problemas são consequências das próprias mudanças implementadas, visto que a solução de problemas nos lança sempre a outro patamar e criam-se novas necessidades e expectativas

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O município pretende aprimorar os eixos principais de intervenção, os dados demonstram a necessidade uma maior atuação dos atores do SUS a fim de ampliar o acesso primando pela humanização. Entende-se que a estratégia é ampliar a Estratégia Saúde da Família.

RAQUEL DOS SANTOS COSTA
Secretário(a) de Saúde
RIO GRANDE DA SERRA/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
DE ACORDO

Introdução

- Considerações:
DE ACORDO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
DE ACORDO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
DE ACORDO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
DE ACORDO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
DE ACORDO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
de acordo

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
de acordo

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
de acordo

Auditorias

- Considerações:
de acordo

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
de acordo

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
de acordo

Data do parecer: 14/04/2021

Status do Parecer: Aprovado

RIO GRANDE DA SERRA/SP, 14 de Abril de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Rio Grande Da Serra